

Receita de junho é impulsionada por importações

Arrecadação atingiu R\$ 7,4 bilhões, sendo estimativa de II superada em mais de R\$ 300 milhões

SANDRA SATO

BRASÍLIA — O alto consumo de carros e outros produtos importados ajudou a Receita Federal a registrar o segundo maior valor de arrecadação de impostos e contribuições. No mês passado, entraram nos cofres da Receita R\$ 7,4 bilhões. Só pelo Porto de Vitória entraram, em junho, 51 mil carros importados. A secretária adjunta da Receita, Lytha Spíndola, disse que a estimativa de arrecadação de Imposto de Importação (II) foi superada em mais de R\$ 300 milhões.

A Receita ainda não preparou o relatório detalhado da arrecadação de junho, mas a previsão é de que o recolhimento de II fique entre R\$ 800 milhões e R\$ 850 milhões. Em maio, quando a arrecadação tinha sido recorde, o II somou R\$ 560 milhões, 41,19% mais do que em abril.

Em maio, a Receita já havia divulgado nota informando que, desde janeiro, a arrecadação do II tinha aumentado 142,24%. Também tinha crescido a receita do IPI vinculado à importação em 173,15%, por causa do aumento do consumo de carros, eletrodomésticos e bens de capital produzidos fora do país. O bom resultado para a Receita tem significado de cabeça para o governo, com déficits na balança comercial desde novembro.

A arrecadação de junho só ficou abaixo do recorde de maio, com R\$ 8,2 bilhões em impostos e contribuições graças à prestação de contas de pessoas físicas e jurídicas com o Imposto de Renda. Para junho, a Receita tinha previsto uma arrecadação de R\$ 6,6 bilhões.